

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA  
PSICOPEDAGÓGICA**

**PLANO DE TRABALHO 2018/2019**

---



**Programa de Assistência Psicopedagógica**

**PLANO DE TRABALHO 2018/2020**

**Mariana:** Escolas Municipais Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo

**Barra Longa:** Escolas Municipais Gustavo Capanema – Gesteira e José de Vasconcelos Lana

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade apresentar e detalhar as especificações técnicas do Plano de Trabalho do Programa de Assistência Psicopedagógica, em conformidade com Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) assinado em março de 2015 para as EM Bento Rodrigues e EM Paracatu de Baixo em Mariana e as EM Gustavo Capanema (Gesteira) e EM José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa.

Conceitualmente, o trabalho deve se fundamentar em duas abordagens científicas: Psicopedagogia e Neurociências. Ambas, conceituadas a seguir, além de uma justificativa para adoção da abordagem neuroeducacional no processo de ensino e aprendizagem:

A PSICOPEDAGOGIA é uma área que estuda e lida com o processo de aprendizagem e com os problemas dele decorrentes, recorrendo aos conhecimentos de várias ciências, nas suas articulações sociais mais amplas<sup>1</sup>. Nessa perspectiva, a psicopedagogia, campo na qual floresce o conceito de sujeito-autor, torna-se uma área de estudo interdisciplinar que entende o sujeito como um todo, estudando os caminhos que o leva a aprender, apreender, elaborar e transformar seu conhecimento em verdadeiro saber. Bossa (2000) afirma que: “ ... a psicopedagogia estuda aprendizagens humanas em suas variações e fatores implicados, percebendo como ocorrem as alterações, como preveni-las e como tratá-las.

A psicopedagogia se apresenta com um caráter multidisciplinar devido à complexidade dos problemas de aprendizagem, por isso, busca conhecimentos em diversas áreas do conhecimento, além da psicologia e da pedagogia. Nesse sentido, é necessário ter noções de linguística para explicar como se dá o desenvolvimento da linguagem humana sobre os processos de aquisição da linguagem oral e escrita; requer conhecimentos filosóficos e sociológicos, que oferecem o entendimento sobre a visão do ser humano, seus relacionamentos

---

<sup>1</sup> SCOZ, 1994, p 12.

a cada momento histórico e sua correspondente concepção de mundo; requer conhecimento sobre o desenvolvimento neurológico e as estruturas de funcionamento do cérebro, corroborando para o entendimento das disfunções que acabam dificultando a aprendizagem. Portanto, o psicopedagogo deverá ter um embasamento teórico e um treinamento multidisciplinar voltado para o desenvolvimento humano nos processos de ensino e aprendizagem para desenvolver sua função. (PARES, OLIVEIRA, 2007).

AS NEUROCIÊNCIAS são ciências que descobrem os princípios da estrutura e do funcionamento do cérebro humano (neurais). As Neurociências compreendem as aprendizagens por meio dos comportamentais, verificando as alterações do cérebro durante seu funcionamento. Se os comportamentos dependem do cérebro, a aquisição de novos comportamentos também resulta de processos que ocorrem no cérebro do aprendiz. Assim, a neurociência fundamenta e traz à educação novos caminhos para a atuação do profissional educador permitindo-lhe decifrar processos cognitivos e emocionais que possam originar melhores métodos de ensino e melhores intervenções, baseados no desenvolvimento e capacidade cerebrais. As estratégias pedagógicas utilizadas por educadores durante o processo ensino-aprendizagem são, portanto, estímulos que produzem a reorganização do cérebro em desenvolvimento, resultando em mudanças comportamentais.

Embora os processos cognitivos ainda não sejam integralmente conhecidos, devido às limitações técnicas e éticas que o estudo do comportamento humano impõe, grande progresso já foi alcançado, incluindo descobertas que permitiram uma abordagem mais científica do processo ensino-aprendizagem porque esclarecem alguns dos mecanismos cerebrais responsáveis por funções mentais importantes na aprendizagem (Blakemore; Frith, 2005; Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos, 2007).

**Psicopedagogia e Neurociência – uma abordagem neuroeducacional:** Ao ter como objeto de estudo a interrelação entre as potencialidades cognitivas, questões afetivas e sociais ligadas ao desenvolvimento do sujeito, a psicopedagogia apoia-se nas neurociências ampliando suas possibilidades

quando compreende que emoção, motivação, atenção, plasticidade cerebral, memória, transposição, dentre outros constructos neuroeducacionais, são elementos essenciais e complementadores do processo de aprendizagem. O trabalho do educador pode ser mais significativo e eficiente se ele conhece o funcionamento cerebral, o que lhe possibilita desenvolver estratégias pedagógicas mais adequadas<sup>2</sup>, que contribuem para o cotidiano do educador: conhecer a organização e as funções do cérebro, os períodos receptivos, os mecanismos da linguagem, da atenção e da memória, as relações entre cognição, emoção, motivação e desempenho, as potencialidades e as limitações Sistema Nervoso, as dificuldades para aprendizagem e as intervenções a elas relacionadas<sup>3</sup>. Por tudo isso, a neuroeducação constitui-se por meio da construção de estratégias psicopedagógicas e neuropedagógicas, promovidas pelo processo de ensino e aprendizagem, aliadas ao entendimento do funcionamento cerebral e suas potencialidades e colabora com práticas mais eficientes, sugerindo intervenções mais eficazes e recriando estratégias.

Finalizando esta parte introdutória, registra-se que o resultado das avaliações neuropsicopedagógicas podem apontar três tipos de causas para os problemas de aprendizagem percebidos pelos professores:

1. causas pedagógicas, a serem tratadas pelo Programa de Assistência Pedagógica, implementado e em andamento.
2. causas psicopedagógicas: a serem tratadas pelo Programa de Assistência Psicopedagógica, FASE 3, a ser implementado;
3. causas psicossociais e/ou de saúde: a serem encaminhadas para os setores públicos competentes.

---

<sup>2</sup> Ansari, 2005; Ansari; Coch, 2006; Goswami, 2006; Coch; Ansari, 2009; Cubelli, 2009; Mason, 2009; Willingham, 2009.

<sup>3</sup> Koizumi, 2004; Rotta; Ohlweiler; Riesgo, 2006; Blake; Gardner, 2007.

## **2. ESCOPO DE TRABALHO**

O trabalho do Programa de Assistência Psicopedagógica tem como objeto diagnosticar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos que estudavam nas quatro escolas atingidas pelo desastre da Barragem de Fundão, à época do acidente, e a apresentação dos encaminhamentos dos casos diagnosticados.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos estão propostos em ordem de implementação das estratégias do trabalho:

- estreitar os laços de confiança e parceria com cada instituição;
- qualificar a percepção docente sobre as dificuldades de aprendizagem apresentadas;
- apoiar a triagem dos alunos a serem avaliados sob a perspectiva psicopedagógica;
- diagnosticar os alunos eleitos pela triagem;
- encaminhar os casos diagnosticados;
- fortalecer o trabalho pedagógico;
- atuar junto aos alunos para que percebam seu papel de estudantes e vislumbrem a possibilidade de mudança de vida e futuro.

## **4. FORMATO**

As ações do Programa de Assistência Psicopedagógica devem se desenvolver em TRÊS FASES:

### **FASE 1 - 2018: AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA**

- Objeto de contrato vigente, em andamento.

### **FASE 2 - 2019: APOIO DOCENTE PARA COMPREENSÃO DAS ETAPAS DA APRENDIZAGEM**

- Objeto de novo contrato, a licitar.

### **FASE 3 – 2019/20: ASSISTÊNCIA CLÍNICA**

- Objeto de novo contrato, a licitar.

Esquemáticamente, o formato do trabalho pode ser representado da seguinte forma:

## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PSICOPEDAGÓGICA

### FASE 1 - 2018

#### AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

##### 1ª etapa

Visita à escola para apresentação à direção do escopo da abordagem neuropsicopedagógica e elaboração do planejamento do trabalho.

##### 2ª etapa

Minicurso de Neuroeducação para subsidiar a definição dos alunos a serem avaliados.

##### 3ª etapa

Visita à escola para construção conjunta, consultoria e docentes, de quesitos para definição dos alunos que devem ser avaliados sob a perspectiva neuropsicopedagógica.

##### 4ª etapa

Aplicação da avaliação neuropsicopedagógica junto aos alunos.

### FASE 2 - 2019

#### APOIO DOCENTE

##### 1ª etapa

Cursos de formação em práticas de ensino e neuroeducação.

##### 2ª etapa

Oficinas de neuroeducação de caráter terapêutico.

### FASE 3 – 2019/20

#### ASSISTÊNCIA CLÍNICA

##### Etapa única

Atendimento clínico clínico aos alunos diagnosticados pela avaliação, com problemas de aprendizagem por motivo psicopedagógico.

A seguir estão detalhadas as três **FASES**, em **ETAPAS** de trabalho.

**FASE 1 - 2018: AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA** (Objeto de contrato vigente, em andamento)

- 1ª etapa: visita à escola para apresentação à direção do escopo da abordagem neuropsicopedagógica e elaboração do planejamento do trabalho;
- 2ª etapa: realização de Minicurso de Neuroeducação junto a todos os professores do ensino fundamental 1 e 2, para subsidiar a definição dos alunos a serem avaliados;
- 3ª etapa: visita à escola para construção conjunta, consultoria e docentes, de quesitos para definição dos alunos que devem ser avaliados sob a perspectiva neuropsicopedagógica;
- 4ª etapa: aplicação da avaliação neuropsicopedagógica junto aos alunos.

**FASE 2 - 2019: APOIO DOCENTE PARA COMPREENSÃO DAS ETAPAS DA APRENDIZAGEM**

- 1ª etapa: Cursos de formação do professor em práticas de ensino e neuroeducação
- 2ª etapa: oficinas neuroeducacionais de caráter terapêutico.

**FASE 3 – 2019/20: ASSISTÊNCIA CLÍNICA**

**Etapa única:** tratamento psicopedagógico dos alunos diagnosticados pela avaliação, com problemas de aprendizagem por motivo psicopedagógico.

### 3.1. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

#### 3.1.1. FASE 1 - 2018: AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

- **1ª etapa:** visita à escola para apresentação à direção do escopo da abordagem neuropsicopedagógica e elaboração do planejamento do trabalho;

O objetivo do trabalho desta etapa é convidar a escola para participar do Programa. O convite é feito por meio de uma visita à direção para apresentação da proposta, um alinhamento de datas, ações e disponibilidades dos parceiros.

- ✓ Carga horária: 2 h
  - ✓ Público: gestores e coordenadores pedagógicos
  - ✓ Quantidade: 4
  - ✓ Realização: outubro e novembro de 2018
- **2ª etapa:** realização de Minicurso de Neuroeducação junto a todos os professores do fundamental 1 e 2, para subsidiar a definição dos alunos a serem avaliados

Nesta etapa, a abordagem tem como objetivo preparar as instituições para receber e compreender o que de fato chamamos de educação Inclusiva e intervenção neuroeducacional preventiva e remediativa, proporcionando uma mudança de atitude e de discernindo de questões que estão ligadas à inclusão, definindo: deficiência, transtorno, distúrbios, processo de ensino e de aprendizagem. Acredita-se que quando a comunidade educacional tem clareza destes aspectos evita-se a banalização dos processos de inclusão e os consequentes rótulos oriundos de uma falta de conhecimento.

- ✓ Carga horária: 8h de trabalho (4 h em Mariana - 4h em Barra Longa)
- ✓ Público: professores, gestores e coordenadores pedagógicos
- ✓ Quantidade: 4
- ✓ Realização: outubro e novembro de 2018

- **3ª etapa:** visita à escola para construção conjunta, consultoria e professor/a, de questões esclarecedoras para definição dos alunos que devem ser avaliados sob a perspectiva neuropsicopedagógica;

O conhecimento construído na etapa anterior subsidiará o coordenador pedagógico e os professores para fazerem o mapeamento das dificuldades de aprendizagens detectadas junto aos alunos. Nesta etapa, os professores e a equipe diretiva, de forma conjunta com a consultoria, poderão efetivar a triagem psicopedagógica dos alunos, selecionando aqueles que serão inseridos no processo de avaliação neuropsicopedagógica.

- ✓ Carga horária: 2h de trabalho
- ✓ Público: professores, gestores e coordenadores pedagógicos
- ✓ Realização: novembro e dezembro de 2018.

- **4ª etapa:** aplicação da avaliação neuropsicopedagógica junto aos alunos;

Nesta etapa, a inclusão como direito de todas as crianças, propõe-se:

- ✓ Aplicação de avaliação (padronizadas) psicopedagógica pelos membros da equipe técnica para entendimento das dificuldades apontadas;
- ✓ Levantamento de itens apontados na avaliação para novos direcionamentos;
- ✓ Orientação aos professores a partir das observações que serão produzidas por meio dos laudos e realizar o direcionamento de intervenção;
- ✓ Orientação à equipe pedagógica da escola para o apoio ao professor, em relação às observações após avaliação;
- ✓ Orientação a equipe de apoio e monitoria (se houver) para apoio ao aluno;
- ✓ Sugestão à direção da escola para criação de “Grupos de Estudo” (reforço escolar), para os alunos com questões de aprendizagem e retomada de conhecimentos anteriores que deverão ser observados;
- ✓ Apoio a família e orientação;
- ✓ Encaminhamento a outros profissionais (quando necessário).

Planejamento:

- ✓ Carga horária: 20h de trabalho para cada sujeito avaliado
- ✓ Público: alunos
- ✓ Realização: a partir de novembro de 2018 até encerrar-se todas as atividades.

### 3.1.2. FASE 2 - 2019: APOIO DOCENTE PARA COMPREENSÃO DAS ETAPAS DA APRENDIZAGEM (Objeto de um novo contrato, a licitar)

Nesta fase, o objetivo da abordagem neuropsicopedagógica é subsidiar a prática docente para a compreensão do funcionamento do cérebro. A partir do conhecimento construído, os docentes serão estimulados e refletir sobre a própria prática de modo a introduzir técnicas inclusivas de ensino no processo de aprendizagem. O público convidado deve ser formado por professores e coordenadores pedagógicos.

O APOIO DOCENTE deve ser implementado por meio de duas etapas, a serem implementadas de forma concomitante:

- Etapa 1: cursos temáticos
- Etapa 2: oficinas em prática de ensino

A seguir estão detalhadas as etapas da FASE 2.

- **Etapa 1:** cursos temáticos
  - ✓ Carga horária: 16h para cada curso
  - ✓ Público: professores, gestores e coordenadores pedagógicos
  - ✓ Realização: a partir de março de 2019

A etapa 1 deve ser implementada por meio do seguintes cursos:

Curso 1 – Como o cérebro aprende: conhecer para atuar

Curso 2 – Como ajudar o cérebro a aprender: compreender nossa atuação como mediadores deste processo;

Curso 3 – As Funções executivas: A atuação do professor no desenvolvimento dos processos cognitivos.

Curso 4 – A escola e o processo metacognitivo: Aprender a aprender

Curso 5 – Linguagem do processo de alfabetização a produtores competentes de texto;

Curso 6 – Matemática: O caminho a ser percorrido: da construção do conceito de número ao uso do algoritmo - O que pensam as crianças;

Curso 7 – Projetos: Como construí-los e como aplicá-los- Aprender a aprender;

Curso 8 – Jogos e a estimulação das funções executivas: uma ponte metacognitiva

Curso 9 – As brincadeiras na escola numa abordagem neuroeducacional- Ludicidade e aprendizagem;

Curso 10 – Música, aprendizagem e neuroeducação: Um fazer necessário

Curso 11 – Educação infantil: Onde tudo começa.

- **Etapa 2:** oficinas em pratica de ensino

- ✓ Carga horária: 2h para cada curso
- ✓ Público: crianças e educadores
- ✓ Realização: novembro e dezembro de 2019

A etapa 2 deve ser implementada por meio das seguintes oficinas:

Oficina 1: Mindfuness

Oficina 2: Arte terapia

Oficina 3: Musicoterapia

Oficina 4: Gerenciando as emoções

### **3.1.3. FASE 3 – 2019/20: ASSISTÊNCIA CLÍNICA**

**Etapa única:** tratamento psicopedagógico dos alunos diagnosticados pela avaliação, com problemas de aprendizagem por motivo psicopedagógico.